

Edição: maio/2021

BOLETIM ECONÔMICO DO RIO

O MERCADO DE TRABALHO
FORMAL NO RIO GEROU 8 MIL
NOVOS EMPREGOS EM 2021
ATÉ ABRIL, SENDO A MAIOR
PARTE NO SETOR DE SERVIÇOS

1. Sumário Executivo

O Boletim Econômico do Rio apresenta mensalmente dados sobre a atividade econômica, mercado de trabalho e inflação do Rio de Janeiro¹.

A atividade econômica do estado do Rio de Janeiro - assim como o Brasil, ainda impactada pelos efeitos econômicos da pandemia - apresentou um crescimento de 0,8% no primeiro trimestre deste ano, quando comparado com o último trimestre do ano passado. O destaque positivo foi a indústria, com crescimento de 2,9%. O setor de serviços, principal segmento da economia do Rio, e mais impactado pela pandemia, caiu 6,1% nos primeiros três meses do ano, enquanto o recuo do comércio foi de 4,8%. Para o ano de 2021, estimativas preliminares da SMDEIS indicam que o PIB do Município do Rio de Janeiro deve crescer, em termos reais, próximo de 3,0%, após a forte queda de 2020. Com o processo de vacinação ocorrendo ao longo do ano, a economia brasileira e carioca deve mostrar sinais de recuperação, principalmente no segundo semestre.

O mercado de trabalho formal no Município do Rio, segundo o CAGED, gerou 8.088 empregos novos em 2021, no acumulado até abril, sendo a maior parte no setor de serviços, segmento da economia carioca que mais emprega pessoas.

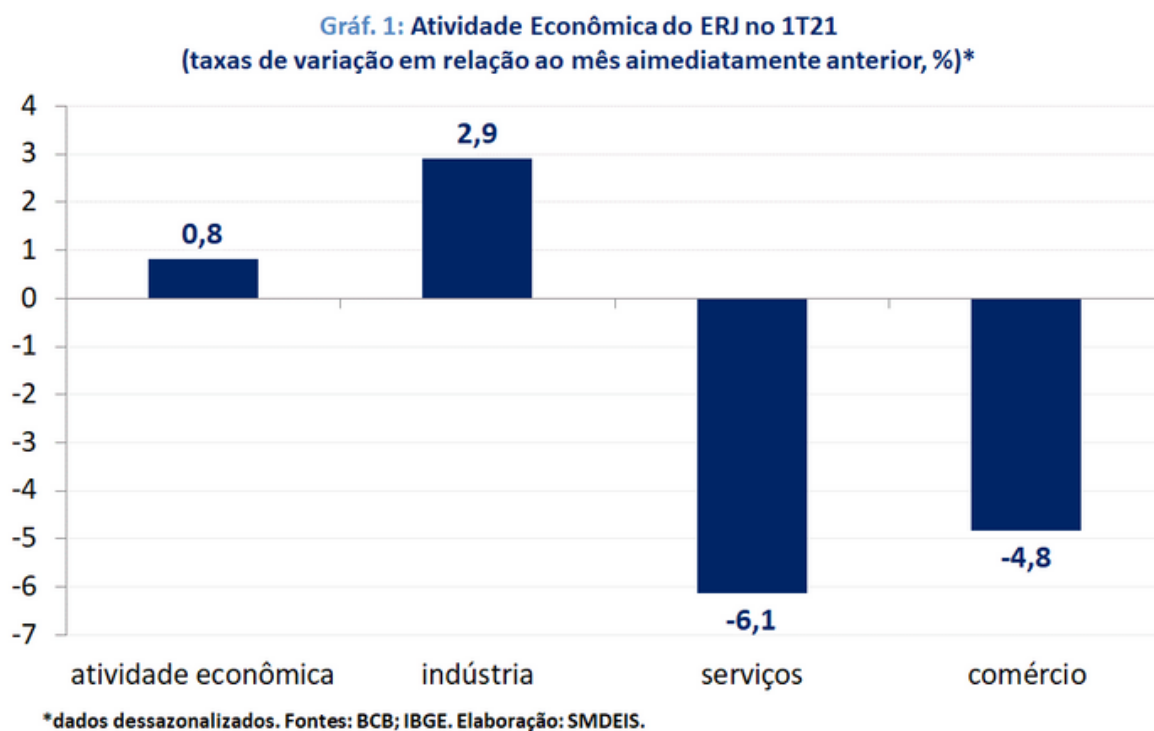
A taxa de inflação no Rio nos últimos 12 meses terminados em abril foi de 5,2%, puxado principalmente pela alta de 13,5% na alimentação do domicílio.

Nas próximas seções, há outros dados e gráficos sobre a economia do Rio.

¹ Este Boletim foi elaborado com base em dados e informações públicas atualizadas até 26 de maio de 2021.

2. Atividade Econômica²

No primeiro trimestre de 2021, a economia do ERJ cresceu 0,8%, segundo dados do Banco Central, na comparação com o último trimestre do ano passado. Na mesma base de comparação, e com base nos dados do IBGE, a indústria - que tem um peso de 13,5%³ na economia carioca e 23,8%⁴ na economia fluminense - cresceu 2,9%. Já o setor de serviços, principal setor da economia, que tem um peso de 86,5% na economia do Rio e 75,7%⁵ na economia fluminense, recuou 6,1%. Vale frisar que os serviços são o segmento mais impactado pela pandemia e pelas corretas medidas para contê-la. O comércio, que também faz parte do setor de serviços, caiu 4,8% (Gráfico 1).



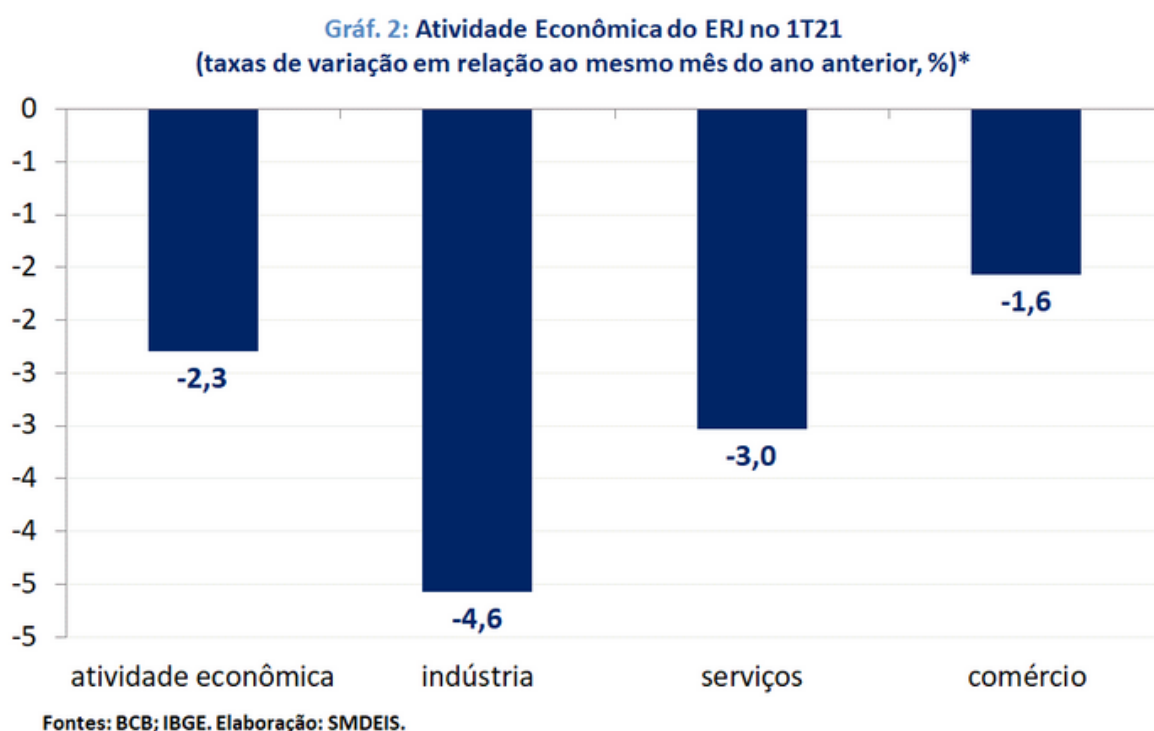
² A atividade econômica do Município do Rio é bastante impactada pelo Estado do Rio de Janeiro, já que o PIB do Rio é responsável por quase metade da economia fluminense. Na ausência de dados de mais alta frequência para o Município, os dados estaduais divulgados pelo Banco Central e IBGE podem ser uma boa proxy para a economia carioca.

³ Dados de 2018 do PIB dos Municípios do IBGE.

⁴ Dados de 2018 das Contas Regionais do IBGE.

⁵ Segundo os dados das Contas Nacionais do IBGE, o comércio é agregado no setor de serviços. O peso total dos serviços é de 75,7%, incluindo o comércio (peso de 10,2%). Logo, o peso de serviços excluindo comércio fica em 65,5%. Já de acordo com as pesquisas mensais do IBGE, o comércio faz parte de uma pesquisa diferente dos serviços (PMS – Pesquisa Mensal de Serviços e PMC – Pesquisa Mensal de Comércio).

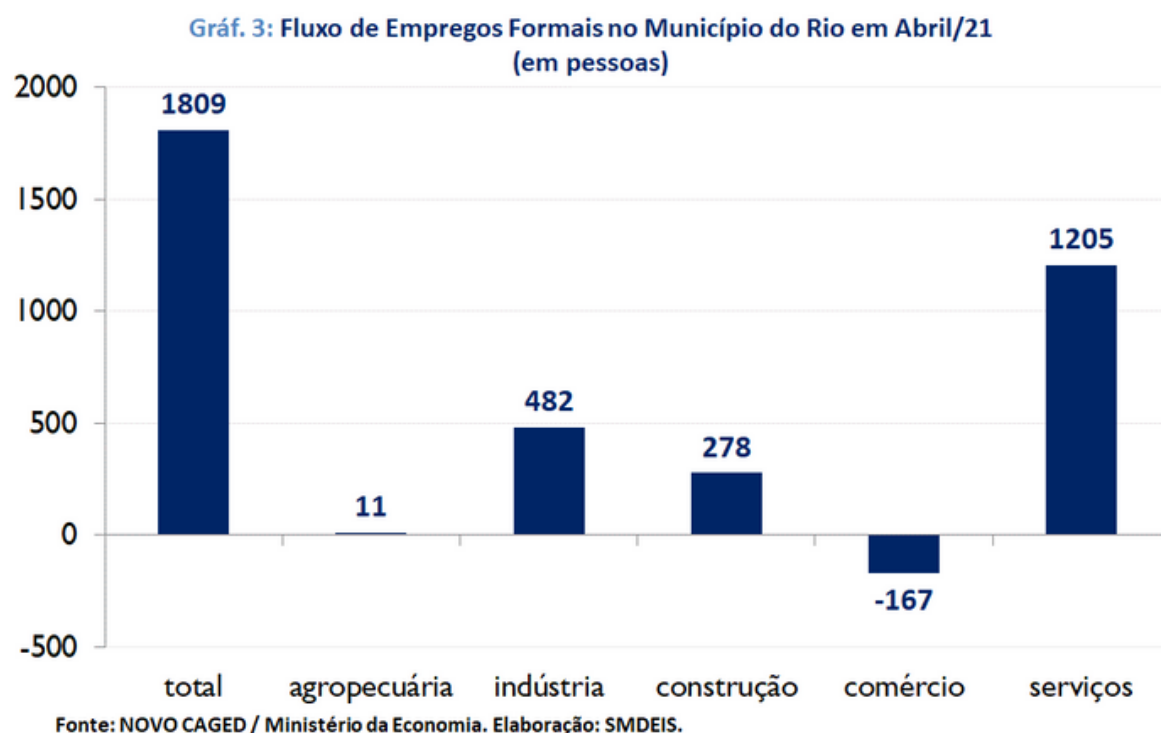
O Gráfico 2 mostra as taxas de variação da atividade econômica do ERJ em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Como no ano passado a pandemia só chegou no Brasil e impactou a economia brasileira nas duas últimas semanas do trimestre, as taxas em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior são negativas. Com isso, nos primeiros três meses de 2021, a atividade econômica fluminense recuou 2,3% na comparação com o mesmo período do ano de 2020. A queda da indústria foi de 4,6%, enquanto os setores de serviço e comércio mostraram um recuo de, respectivamente, 3,0% e 1,6% (Gráfico 2).



Para o ano de 2021, estimativas preliminares da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) indicam que o PIB do Município do Rio de Janeiro deve crescer, em termos reais, próximo de 3,0%, após a forte queda de 2020. Com o processo de vacinação ocorrendo ao longo do ano, a economia brasileira e carioca deve mostrar sinais de recuperação, principalmente no segundo semestre.

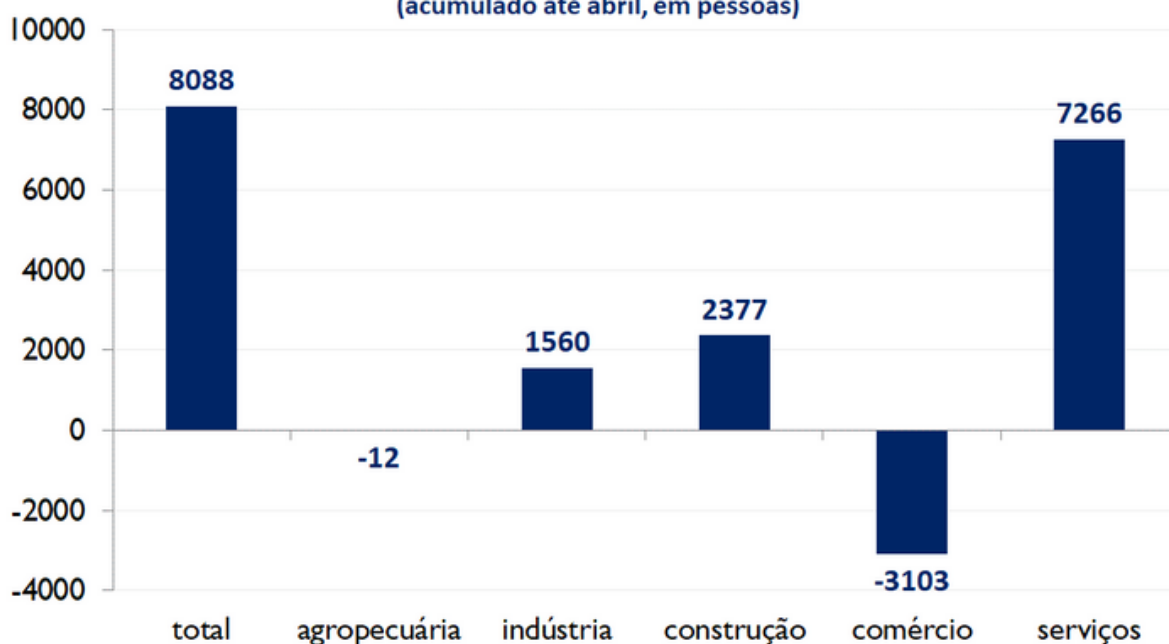
3. Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho formal no Município do Rio gerou 1.809 empregos novos em abril de 2021, sendo a maior parte no setor de serviços (1.205), principal segmento da economia carioca e também o que mais emprega pessoas (Gráfico 3).



Em 2021, no acumulado até abril, foram gerados 8 mil empregos formais, sendo mais de 7 mil no setor de serviços. Indústria e construção criaram quase 4 mil novos empregos. Já no setor do comércio, foram perdidos 3 mil empregos neste período (Gráfico 4).

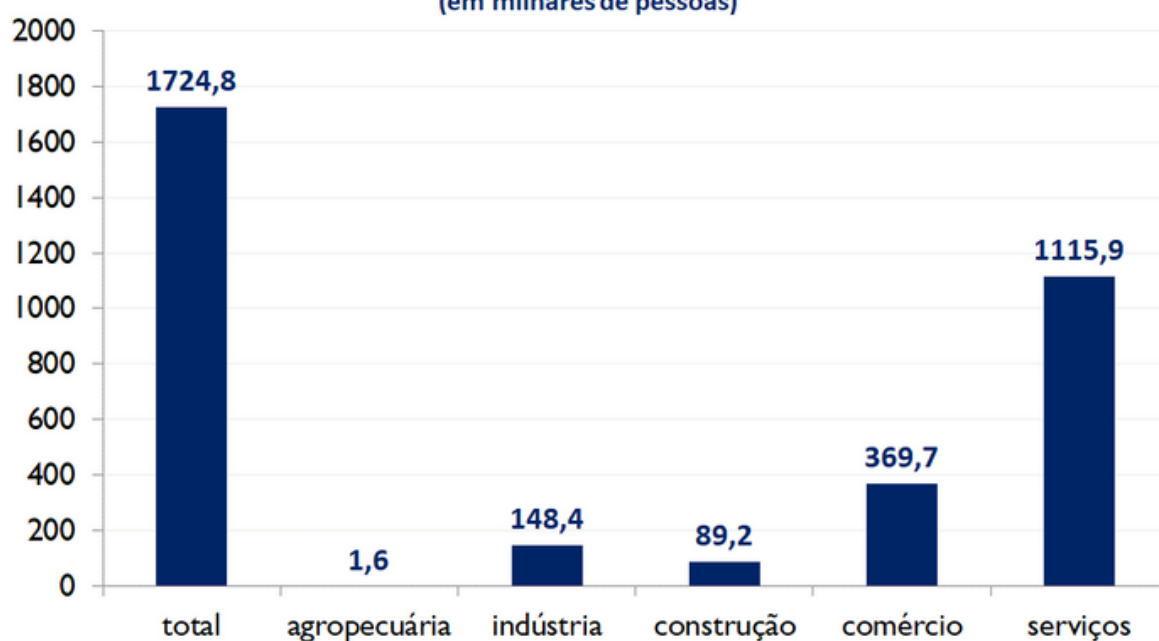
Gráf. 4: Fluxo de Empregos Formais no Município do Rio em 2021
(acumulado até abril, em pessoas)



Fonte: NOVO CAGED / Ministério da Economia. Elaboração: SMDEIS.

Com isso, em abril de 2021, o estoque de empregos formais no Rio era de 1,7 milhão de trabalhadores, sendo mais de 85% desses empregos concentrados no setor de serviços (incluindo comércio). O peso da indústria era de 8,6% e da construção, 5,2%. A agropecuária, com apenas 1,6 mil empregos formais no Rio, representava apenas 0,1% dos empregos formais cariocas.

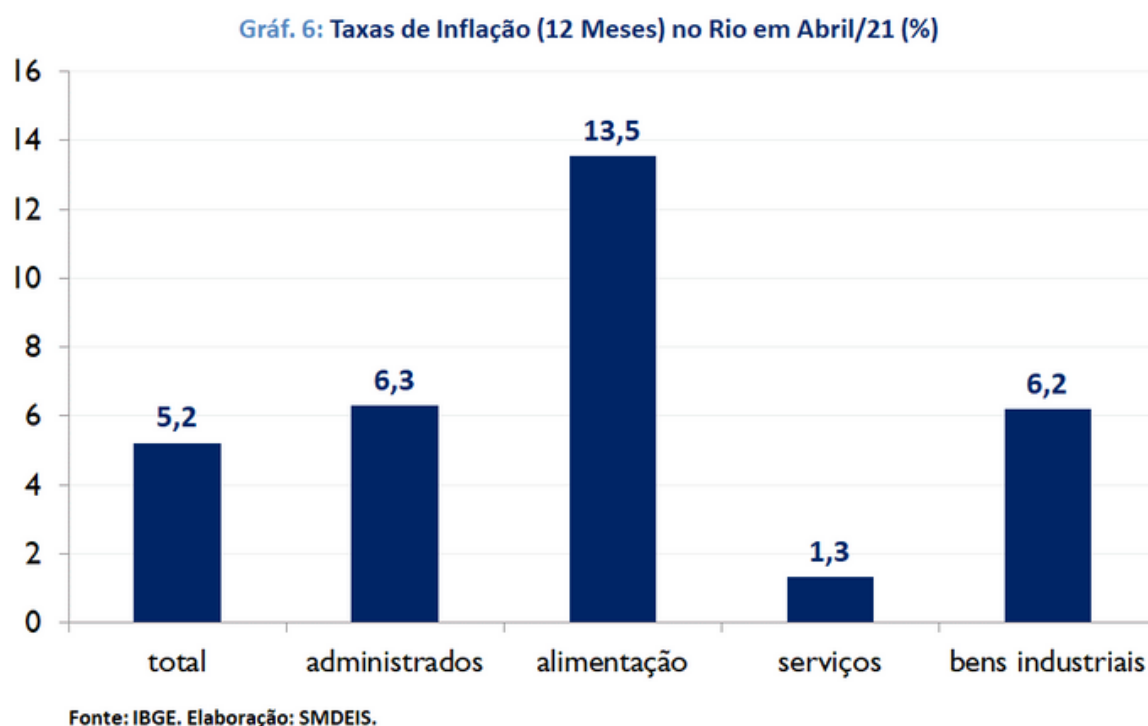
Gráf. 5: Estoque de Empregos Formais no Município do Rio em Abril/21
(em milhares de pessoas)



Fonte: NOVO CAGED / Ministério da Economia. Elaboração: SMDEIS.

4. Inflação

A taxa de inflação no Rio⁶ nos últimos 12 meses terminados em abril foi de 5,2%, puxado principalmente pela alta de 13,5% na alimentação do domicílio. O preço dos serviços, que tem um peso próximo de 1/3 na inflação total, cresceu 1,3% nos últimos 12 meses, enquanto os bens industriais aumentaram 6,2%. Esses três itens formam os preços livres, determinados por oferta e demanda. Já os preços administrados, que correspondem a aproximadamente 1/4 da inflação total, aumentaram 6,3% nos últimos 12 meses (Gráfico 6).



⁶ Região metropolitana.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação é o órgão da Prefeitura responsável por promover o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro através da melhoria do ambiente de negócios, segurança jurídica, inovação e excelência nos serviços prestados, atraindo novos investimentos e oportunidades para a cidade.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação

Chicão Bulhões

Subsecretário Executivo

Thiago Ramos Dias

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretária de Regulação e Ambiente de Negócios

Carina de Castro Quirino

Subsecretária de Licenciamento Urbanístico

Marcia Queiroz Bastos

Subsecretário de Licenciamento Ambiental

Paulo Silva

Comunicação e Assessoria de Imprensa

Fernanda Freire
Luna Vale

Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI/SMDEIS)

Dante Azevedo Pimentel
Janaína Rodrigues Feijó
Leonardo Vianna Moog Barreto
Lucas Siqueira Simões
Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento
Manoel Tabet Soriano

Coordenador do Boletim Econômico do Rio

Marcel Grillo Balassiano



BOLETIM ECONÔMICO DO RIO

Realização: Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Inovação e Simplificação do Rio de Janeiro